Ordem dos Enfermeiros AÇORES

Os Enfermeiros e...

A consulta de Enfermagem ao viajante

COORDENAÇÃO: **TIAGO LUZ ALMEIDA** EMAIL: **tiago.almeida@ordemenfermeiros.pt**

A consulta de Enfermagem ao viajante: cuidados especializados que atravessam fronteiras!

A Consulta do Viajante assume se como uma abordagem multiprofissional essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças, na qual o Enfermeiro Especialista em Saúde Comunitária e de Saúde Pública desempenha um papel fundamental e determinante.

O crescimento da mobilidade internacional, associado ao aumento dos fluxos migratórios e do turismo, representa um desafio relevante para a saúde pública. Viajar, seja por lazer, trabalho, estudo ou voluntariado, tem se tornado uma atividade cada vez mais frequente, independentemente da idade e dos antecedentes de saúde.

Porém, cada deslocação envolve riscos específicos para a saúde que variam consoante o destino, a época do ano, o tipo de viagem e as características pessoais do viajante, exigindo respostas estruturadas e focadas na prevenção. Neste contexto, a Consulta do Viajante assume se como uma abordagem multiprofissional essencial para a promoção da saúde e prevenção de doenças, na qual o Enfermeiro Especialista em Saúde Comunitária e de Saúde Pública desempenha um papel fundamental e determinante, em consonância com as competências profissionais definidas pela Ordem dos Enfermeiros, assim como com os princípios éticos e deontológicos da profissão e os referenciais legais em vigor.

Na Consulta do Viajante, o Enfermeiro é um profissional essencial para promover uma experiência segura e saudável antes, durante e após a viagem, desenvolvendo no contexto da consulta uma avaliação sistemática e abrangente, tendo em consideração alguns dos principais determinantes de saúde como as condições epidemiológicas e sanitárias do(s) país(es) de destino, a duração da viagem, bem como as características biopsicossociais do viajante. Esta avaliação permite identificar vulnerabilidades, antecipar riscos e planear intervenções de enfermagem baseadas na evidência científica e na visão holística da pessoa viajante.

Sendo o Enfermeiro um profissional de excelência na educação para a saúde, esta é uma das atividades de suma importância na Consulta do Viajante. Assim, através de um contexto personalizado e de proximidade, sensibiliza para a adoção de comportamentos preventivos relacionados com as toxico infeções alimentares, o consumo de água segura, a prevenção de doenças transmitidas por vetores (como por exemplo os mosquitos e as carraças), a exposição solar/ambiental, a altitude e a segurança ambiental, bem com a gestão da terapêutica crónica, entre outros assuntos. Estas intervenções contribuem para o aumento da literacia em saúde e para a tomada de decisão informada, em prol da prevenção da doença, minimizando os riscos para a saúde decorrentes das atividades que irão ser realizadas no(s) país(es) de destino.

A vacinação, enquanto medida custo-efetiva de saúde pública, assume também uma particular relevância na Consulta do Viajante. Neste contexto, o Enfermeiro, no âmbito das suas competências profissionais, participa na avaliação do estado vacinal do viajante, identifica as vacinas obrigatórias e recomendadas de acordo com normas nacionais e internacionais; assegura a sua administração segura e cumpre rigorosamente as normas técnicas em vigor. Além disso, acompanha a possível ocorrência de eventos adversos, garantindo uma vigilância contínua e informada. Também orienta o viajante relativamente a profilaxias medicamentosas, como a prevenção da malária, garantindo que o viajante compreenda o esquema de toma, as contraindicações e a duração do tratamento.

> **A intervenção especializada do Enfermeiro na Consulta do Viajante contribui não só para a proteção individual, mas também para a segurança coletiva, reforçando a literacia em saúde e prevenindo a disseminação de doenças a nível global.**

A intervenção especializada do Enfermeiro na Consulta do Viajante contribui não só para a proteção individual, mas também para a segurança coletiva, reforçando a literacia em saúde e prevenindo a disseminação de doenças a nível global.

Assim, se está a pensar viajar, planeie atempadamente e não deixe de agendar uma Consulta do Viajante, com um período mínimo de 2 meses. Contacte a sua Unidade de Saúde de Ilha ou os parceiros privados de saúde. Tenha sempre um seguro de viagem e proceda ao registo no Portal das Comunidades Portuguesas, pois, como diz o velho ditado, "mais vale prevenir do que remediar"! Boa viagem com muitas emoções e segurança!■

A EQUIPA DE ENFERMAGEM DA CONSULTA DO VIAJANTE | USISM